



CAMPANHA SALARIAL 2023 / 2025

Trabalhadores (as) aprovam reajuste de 4,06%

A luta foi dura, mas o SINTRACOM-BA e a FETRA-COM-BASE com sindicatos filiados mostraram firmeza na mesa de negociação, mobilizaram a categoria e garantiram a vitória dos trabalhadores (as), ressaltou o presidente do Sindicato, Carlos Silva.

Nas assembleias realizadas nas empresas, foi apresentada a proposta do acordo e os trabalhadores (as) aprovaram por maioria o reajuste de 4,06% para todos os pisos salariais, retroativo a 1º/09/2023, sobre os salários vigentes em 1º de fevereiro de 2023. A entidade patronal também realizou assembleia com as empresas filiadas e aprovou.

O acordo foi assinado pelo SINTRACOM-BA e FETRACOM-BASE representando os trabalhadores (as), e Sinduscon representando o patronato, em 16/11/2023. Foram mantidas as demais cláusulas da CCT.

O pagamento das diferenças dos meses de setembro e outubro será feito na folha do mês de competência novembro, como também a atualização da redação do desconto da contribuição assistencial, informou o presidente da FETRACOM-BASE, Edson Cruz.

Aos demais trabalhadores (as) foi aplicado o reajuste de 4,06% retroativo a 1º/09/2023, sobre os salários de 1º/02/2023.

Foram reajustados também: Vale refeição; Café da manhã; Cesta Básica comum; Cesta Básica Especial; e Auxílio Filho Excepcional.

A CCT e o registro na SRT já estão publicados no site sintracom.org.br, na página de Convenções, item Elétricas. Acesse!

Valeu a luta! Vitória da unidade dos trabalhadores (as) com o SINTRACOM-BA e a FETRACOM-BASE. Juntos somos fortes. Quem luta, conquista!

Confira ao lado as tabelas com os novos Pisos Salariais e demais benefícios.



Trabalhadores (as) da Dinamo aprovam acordo

PISOS SALARIAIS NORMATIVOS – 2023/2024 Trabalhadores (as) das Empresas Prestadoras de Serviços de Energia Elétrica à Coelba – FUNÇÕES	SALÁRIO MÊS (a partir 1º/09/2023) (R\$)
Ajudante Comum	1.407,56
Almoxarife	2.166,36
Atendente Comercial	1.463,95
Auxiliar de Eletricista	1.435,19
Auxiliar de Montador	1.435,19
Blaster	2.166,36
Cabo de Turma	2.541,56
Cadastrador / Agente de Negócios	1.435,19
Eletricista de Ligação e Corte	2.310,50
Eletricista de Linha Viva	2.663,94
Eletricista de Rede e Distribuição	2.426,02
Eletrotécnico	2.663,94
Leiturista	1.916,26
Montador de Linha e Distribuição de Rede	2.166,36
Podador	1.703,71
Líder Operacional de Leiturista	2.688,22
Técnico Agrícola	2.663,94

PAGAMENTO DAS DEMAIS CLÁUSULAS ECONÔMICAS	A partir de 1º/09/2023 (R\$)
Vale refeição / dia de trabalho efetivo	23,83
Café da manhã	92,94
Cesta Básica Comum	115,78
Cesta Básica Especial	218,59
Auxílio Filho Excepcional	499,25



O presidente Carlos Silva e o diretor Raimundo Brito apresentam a proposta aos trabalhadores (as) da Tellus



Falta de auditores fiscais do trabalho prejudica fiscalização das empresas e aumenta riscos

O número reduzido de auditores fiscais do trabalho impacta diretamente na carência de fiscalização da saúde e segurança do trabalho, nas empresas do ramo da construção civil. E, consequentemente, no número de ocorrências de acidentes do trabalho, de trabalho análogo à escravidão e trabalho infantil.

Segundo dados do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho (SmartLab), que consideram apenas registros envolvendo trabalhadores (as) com carteira assinada, os acidentes e as mortes, no Brasil, cresceram nos últimos dois anos.

Em 2020, foram 446.881 acidentes de trabalho notificados; em 2021, em plena pandemia, esse número chegou a 612.920 notificações, um aumento de 37%. Em 2020, 1.866 pessoas morreram vítimas de acidentes no trabalho. No ano passado, foram contabilizadas 2.538 mortes, um aumento de 36%.

Dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) mostram que, desde janeiro deste ano até 21 de novembro, 2.847 pessoas foram resgatadas em condição análoga à escravidão no Brasil.

E mais: até outubro, 2.064 crianças e adolescentes foram resgatados do trabalho infantil, proibido por lei (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Os auditores fiscais do trabalho são os responsáveis por esses resgates. Os números poderiam ser ainda

maiores, se o quadro de auditores não estivesse defasado.

O presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait), Bob Everson Carvalho Machado, apontou que atualmente há na ativa 1.917 auditores, de um quadro possível de 3.644: “Uma situação gravíssima que impacta em todas as áreas de atuação da inspeção do trabalho.”

O Governo visa repor o quadro de auditores fiscais do trabalho com 900 vagas, ofertadas através do Concurso Nacional Unificado. Segundo o Sinait, para recompor o quadro, o número de vagas deveria ser de 1.727 novos auditores.

Fontes: Vermelho, Agência Brasil, SmartLab.

CTB sorteará um iPhone 14

Dia 15/12 a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) comemora 16 anos de existência em defesa da classe trabalhadora. E vai sortear um iPhone 14 para os trabalhadores e trabalhadoras sindicalizados.

Para concorrer ao iPhone 14, é necessário ser sindicalizado, baixar o aplicativo da CTB e se inscrever na aba “Sou CTB”. O aplicativo pode ser baixado no Google Play: CTB Central Sindical do Brasil. Participe!

SINTRACOM-BA celebrou o Dia da Consciência Negra



Deputada Olívia Santana e diretora de Mulheres Sônia Maria, com lideranças da UBM e Unegro

O SINTRACOM-BA foi às ruas, no dia 20/11, para celebrar o Dia da Consciência Negra, junto com dirigentes da CTB, FETRA-COM-BASE, FLEMACON e de diversas entidades. O dia começou cedo, às 8h, com a 15ª Lavagem da Estátua de Zumbi dos Palmares, na Praça da Sé, promovida pela União de Negras e Negros Pela Igualdade (Unegro).

À tarde, teve 44ª Marcha Zumbi e Dandara dos Palmares, saindo do Campo Grande, promovida pela Coordenação de Entidades Negras (Conen). Também à tarde, teve a 20ª Caminhada da Liberdade, iniciativa do Fórum de Entidades Negras, saída da Senzala do Barro Preto, Curuzu.

A data lembra o dia da morte de Zumbi dos Pal-

mares, líder do Quilombo de Palmares, que lutou para defender os irmãos, africanos escravizados que conseguiam fugir da escravidão.

Dia 20 de novembro também começa, no Brasil, a campanha “21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres”. É uma mobilização anual e mundial, cujo marco é 25 de novembro, quando é celebrado o Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher.

No Brasil, os movimentos populares optaram por começar a campanha pelos “21 Dias de Ativismo”, na mesma data do Dia da Consciência Negra. A mobilização vai até 10 de dezembro, data da proclamação da Declaração Universal dos Direitos Humanos.